

Seminários à Hora do Almoço  
14.09.2022, 13h00

**“Maria Firmina dos Reis: A escrita afro-brasileira de resistência”**

**Algemira de Macêdo Mendes**  
(Universidade Estadual do Piauí  
Universidade Estadual do Maranhão)

**Resumo:** No ano do bicentenário de nascimento de Maria Firmina dos Reis (1825-2022), a Academia reage com mais um longo e profundo silêncio, no entanto, como forma de resistência, propomos dar visibilidade às suas obras, como *Úrsula* e as *Escravas*, que problematizam um discurso em defesa da memória dos seres escravizados, algo que a tornou uma voz destoante para o projeto de literatura da nação brasileira quando se tornava independente. Dessa forma, buscamos compreender os porquês que envolvem esse silenciamento e, conseqüentemente, legitimar a escrita dessa autora, principalmente por via das questões de raça, gênero e etnia. Tomaremos como aporte teórico os estudos de Hall (2000), Duarte (2006), Mendes (2016), Gonzales (2010), dentre outros.

**Nota curricular:** Algemira de Macêdo Mendes, professora Associada da Universidade Estadual do Piauí / Universidade Estadual do Maranhão, atuando na Graduação e no Mestrado em Letras da UESPI/UEMA. Doutorado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com estágio de doutorado sanduíche em Coimbra-PT. Mestrado em Teoria Literária pela UFPE. Pós-doutora em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa pela Universidade de Lisboa. Coordena o Núcleo de Estudos Literários Piauienses –NELIPI e Núcleo de Estudos Literários e Gênero NELG (UESPI). Bolsista de produtividade do CNPQ. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Feminina, História da Literatura. Possui várias publicações de livros, e artigos em periódicos nacionais e internacionais.